

Continuação da Página 4

..como espaço de verificação e de rejeição da profecia anunciada.

Ninguém é profeta na sua terra, é certo. Mas é na terra, no espaço concreto, na escola, no local de trabalho, na comunidade, na Igreja... que a profecia deve ser anunciada. Com coragem, com desassombro.

Como ser profeta, aqui e agora, na minha situação, face aos problemas reais que me entram pelos olhos e me interpelam ao Pai e ao próximo?

Anunciar as Boas Novas de sempre numa forma sempre nova. O conteúdo do anúncio profético é sempre o mesmo. Mas a Palavra de Deus deve ressoar numa forma sempre nova...

Assumir um modo novo e inédito de viver e anunciar o **essencial**. E o **essencial é a fé, a esperança** e o amor, das quais os profetas foram testemunhas vulneráveis mas obstinados. O Espírito sopra onde quer e como quer, com liberdade imprevisível, não se deixando amarrar em esquemas exclusivos ou demasiado estreitos...

Escutar, aprender, receber, acolher... o Deus do povo e o povo de Deus.

Ser coerente entre a palavra anunciada e as opções pessoais. Quantos pretensos profetas gritam diante dos microfones, ditam sentenças nos jornais a torto e a direito, gesticulam nas praças e na televisão... mas não dão testemunho com a sua vida. Há incoerência entre pensamento e vida, entre ideal e prática.

Denunciar os pecados e as estruturas de pecado, promover e estimular novas estruturas de virtudes e valores.

Diante dos dramas recentes e actu-

ais, diante das angústias e sofrimentos, diante dos vazios e da falta de esperança, o **profeta dá testemunho**, com o seu silêncio, do silêncio de Deus. Não é fácil, mas pode ser um silêncio fecundo que fala.

Lutar contra os **novos ídolos** de hoje: detectá-los, desmascará-los, denunciá-los...

Anunciar a fé e a justiça, assumir a **esperança** como raiz da profecia. Não se trata de duas coisas distintas: a fidelidade ao Deus vivo exige a defesa dos direitos do pobre. A mensagem profética, na sua capacidade de denúncia, integra-se e aperfeiçoa-se, especificando-se, na proposta de uma utopia, na "proposta de uma alternativa", chamada esperança. **Sem esperança não há profecia.**

Profetizar no século XXI, viver a profecia da gratuidade, da sobriedade, da essencialidade: sentir a alegria de dar, gratuitamente; experimentar a força do Amor criador de Deus; praticar diariamente uma vida simples, sóbria; ir profeticamente contra a corrente do domínio e do consumo; ser capaz de desmascarar as raízes do egoísmo e as suas consequências...

Profetizar no século XXI, descobrir a única vontade de Deus Pai; deixar os isolamentos, os nossos planos egoístas; procurar a vontade de Deus na vontade da comunidade: deixar de lado o escândalo da excomunhão mútua; comungar no mesmo Deus...

O profeta é um insatisfeito que nunca se contenta; transmite certezas.

Padres, religiosos e leigos, todos baptizados e todos por aí a viver o **ser profeta?**

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1313 – Semana de 01 a 07 de fevereiro de 2016

4.º Domingo Comum - Ano C Como ser profeta hoje?

Tirem um tempinho para ler e assimilar. Se tiverem dúvidas sobre o que significa e deve ser um profeta na Igreja e no mundo, pelas interpelações que se seguem chegam lá num instante:

- **Descobrir** e propor o projecto de Deus para o mundo e para os homens e para as mulheres. O profeta é homem (mulher) do seu tempo, marcado pelas descobertas, conquistas, contradições e esperanças dos homens e mulheres do seu tempo... É também alguém com uma fé profunda, com uma consciência muito forte da presença de Deus na própria vida. A vida de união e de comunhão com Deus vai impregnando a vida do profeta, de modo que vai aprendendo a **interpretar todos os acontecimentos políticos, sociais e religiosos** à luz de Deus e do seu projecto. Só deste modo o profeta pode apresentar o projecto de Deus para os homens e mulheres de hoje.

Sentir-se chamado(a) por Deus, receber de Deus uma missão, ser enviado(a) por Deus ao mundo. Deus chama de muitas formas... Um sonho, uma leitura, um acontecimento, um sinal... Às vezes descobre-se o seu apelo no rosto de um pobre ou de um escravizado por malditos vícios; outras vezes, nas páginas dos jornais; outras, nas necessidades da Igreja ou da sociedade; outras, nos acontecimentos turbulentos do presente; outras, mais simplesmente, nas palavras de um amigo ou de um mestre...

Ao ser chamado(a), o profeta recebe de Deus uma missão.

Estar marcado(a) pelas experiências de solidão, angústia, sofrimento, crise, rejeição, incompreensão... Ser fiel à missão de Deus, mesmo quando, com essa atitude, o profeta se sente abandonado, rejeitado, incompreendido. No fundo, trata-se de arriscar a vida, certo da presença de Deus.

Estar desinstalado, num território concreto... **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

3.ª F - 02: às **18h25:** terço; às **18h50:** **(com bênção das Velas)**

- Aniv. Ana Ferreira Barros m.c. filhas
- Aniv. Manuel Silva Coxo m.c. viúva
- 1.º aniv. António Salgado Freitas m.c. Confraria das Almas
- Aniv. Armando Vale Matos m.c. filhos
- Intenções do Pároco

4.ª F - 03: às 17h50: terço; às 18h10:
- António Brás m.c. filhas (2015)
- António Gom. Costa m.c. viúva (2015)
- Rosa Coxo S. e pais m. Balbina (2015)

6.ª F - 05: às **17h50 (capela): terço;**
às 18h10:

- Aniv. Margarida Fernandes Silva m.c. filha Rosa Coxo
- Fernando Fe. Santos (2015 terminou)
- Fernando Lima Faria (2015) m.c. filha Carmo

Sábado – 06: Às 17h00:

- Aniv. José Maria Dias Faria m.c. filha Alice
- Albino Garrido (findou 2015) m. viúva

Domingo - 07: 8h00: Pelas Almas;

11h00: - Pelo Povo

- António Pereira Silva m.c. amigos
- Carlos Filipe, Jorge e Ana e Idalina

Altar dia 06/07 de fevereiro

Dia 06: 18h00: Acólitos: Catarina Vasco, Bruno Remelhe e Marlene Quinta + Carolina. **Leitores:** Patrícia Fernandes, Rosa Martins e Sofia; **Dia 07: às 8h00:** Teresa Santos, José Venda e Maria Afonso. **Às 11h00:** Sónia Nogueira, Fernando Cruz e Paula Maciel. **Salmistas:** Armindo/Florinda

"vamos cantar as Janeiras"

Por causa do tempo, por vezes chuvoso, não foi possível seguir a calendarização inicialmente prevista para o roteiro das Janeiras.

Assim, e aproveitando o tempo razoável que se prevê faça neste fim de semana, as Janeiras sairão para a rua **no sábado e domingo.**

Sábado: começarão na rua Bouça do Abade, e toda Eira d'Ana S e algumas casas que ficaram para trás por onde passaram já.

Domingo: Começarão junto ao café Carvalho, rua do Rio do Eido, Passadiço, Casa Poças, rua dos Cucos (para baixo), Santo António, Rua do Faro e outras...

Um dia especial: dedicado a empresas, casas comerciais, farmácia(s), casas privadas que nos desejem, será no **dia 6 e 13 de fevereiro.** Não interessa ser já fevereiro, pois de janeiro a fevereiro vai apenas um minuto de distância..

Atividades do grupo de jovens

Em nome do grupo de jovens de Palmeira de Faro, vimos **convidar** toda a comunidade palmeirense para celebrar connosco o **nosso 3º aniversário**, que se realizará este sábado, dia 30.

Começará com a eucaristia às 18h e culminará com um **convívio.**

Além disso, gostaríamos de contar com a **presença** de todos no **concerto solidário (13 fevereiro, 21h30, no Auditório de Palmeira)** que contará com a presença do **grupo de música A28. A entrada** terá um valor simbólico de 1,5€ (**os bilhetes já se encontram à venda**) que reverterá inteiramente para apoiar um projeto do nosso movimento **"Ponte 2016"**.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 02 (Igreja): às 17h45: terço; às 18h05: **com bênção das Velas**

- Pelas Almas m.c. Confraria
- 30.º dia por Maria Lurdes Lima m.c. Confraria das Almas

- Aniv. Margarida V. Lima m. marido

5.ª F - 04: 15h55 (Igreja): terço; **Às 16h15:** Eucaristia por:

- Maria Alves Igreja m.c. Ana Vale
- Emília de Jesus m.c. viúvo
- Pela avó (Julieta) de Cristina Vilas

Boas

Sábado – 06: às 18h15.

- Aniv. Alice Amélia Silva m.c. filha Isabel

- Aniv. António Rodrigues Amorim m.c. viúva

- Ao Sagrado Coração Jesus (da 1.ª sexta-feira)

Domingo - 07: às 9h30:

- Ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria. **Precedida de Adoração e Procissão**

- Aniv. Laurentina Dias Sá m.c. neta Amélia

- Aniv. Filipe Boucinha m.c. Augusta

Altar dias 06/07 de fevereiro

Dia 06: Acólitos: 10.º ano. Leitores: Mariana Fernandes, Natália Branco e Diana Sá. **Dia 07 (9h30):** Isaura Martins, André Aldeia e Isabel Garrido

Campanha do 7.º ano catequese

Os catequisandos do sétimo ano de catequese vão realizar **uma recolha de roupas e calçados** para oferecer aos **sem abrigo**... Para tal agradecia que colocasse no boletim para quem manifeste interesse em colaborar, pode colocar no caixote que está no salão ou entregue direta-

mente aos catequisandos na Igreja. **Diana Ribeiro**

Comissão(ões) de festa(s)

Um punhado de pessoas, com provas dadas em edições anteriores, apareceram a querer realizar as duas festas da paróquia: Senhor dos Aflitos e S. Bento (na Rateira, em 22 de Maio) e S. Torcato e S. Miguel, na capela em Frossos (em 2 de Outubro).

O dia **22 de Maio** foi o dia escolhido pelos elementos da comissão para a festa da **Rateira**, por ser o que menos problemas traz aos festeiros

Nas vésperas (dia 21) haverá a tradicional procissão de velas, cujo itinerário será avisado oportunamente, mas sendo certo que fará o percurso pelo alto de Frossos, saindo da capela de **S. Torcato**. A acrescentar a isto, está o facto de no dia 29 estar marcada a 1.ª comunhão que, caso os pais concordem, também poderá ser antecipada para o dia 26 (5.ª feira do Corpo de Deus) que volta a ser dia santo e feriado nacional.

Eis os nomes:

1. Carlos Miguel Moreira de Sá, 2. Diana Patrícia Moreira de Sá Ribeiro, 3. Lúcia Andreia Figueiredo Peres, 4. Fernanda Maria Faria Jesus Dias, 5. Sandra Catarina Silva Ferreira, 6. André Neiva Gomes, 7. Rafael Fernando Martins Neto, 8. Sónia Isabel Moreira Silva Garrido e 9. Bruno Miguel Silva Garrido. Claro que da minha parte têm todo o apoio, até pelas provas dadas em edições anteriores.

Brevemente vão começar a fazer o peditério para a festa da Rateira.